



INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

13 de ABRIL 2022 Nº 715

INVISTA QUANDO E ONDE QUISER

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Publicidade. Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta - Sede: Praça D. João I, n.º 28, 4000-295 Porto - Capital Social 4.725.000.000,00 Euros - N.º único de matrícula e de Pessoa Coletiva 501525882. Intermediário Financeiro registado junto da CMVM sob o nº 105.

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI

RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



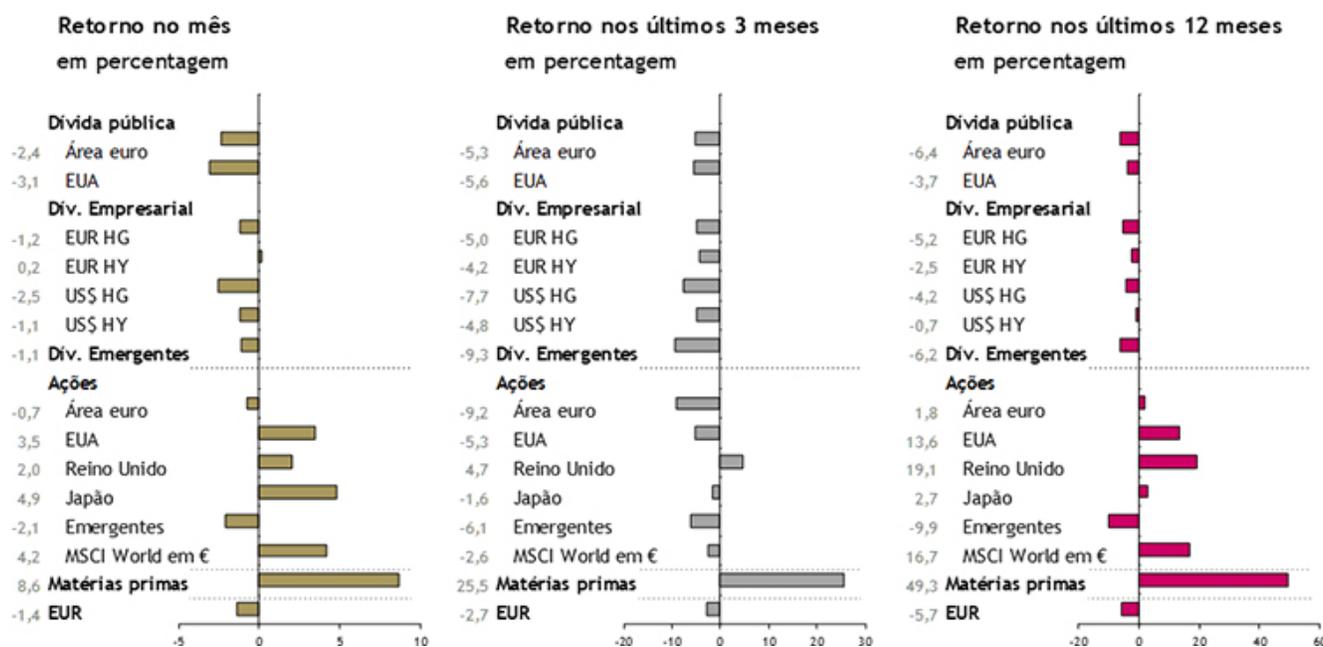
O comportamento dos mercados financeiros foi novamente influenciado pela guerra na Ucrânia e pela consolidação de expectativas de políticas monetárias menos acomodáticas.

O prolongamento do conflito continuou a gerar volatilidade, mas a expectativa que o confronto militar se mantenha contido na Ucrânia, e que não venha a envolver diretamente países terceiros, permitiu a recuperação dos mercados acionistas, uma vez que se espera, neste cenário, que o impacto na economia global seja limitado e que a recuperação em curso não seja interrompida. De facto, os indicadores conjunturais divulgados em março, designadamente os indicadores de sentimento empresarial, superaram as expectativas sugerindo um crescimento económico resiliente.

A guerra na Ucrânia tem vindo a sustentar o aumento dos preços das matérias primas, induzindo uma subida adicional na inflação que, por sua vez, tem levado a que os bancos centrais mantenham a remoção dos estímulos extraordinários introduzidos no âmbito da pandemia. O Banco Central Europeu antecipou a redução do programa de compras de ativos e admitiu a possibilidade de subir as taxas de juro em 2022. A Fed aumentou a taxa de juro em 0,25% para o intervalo 0,25-0,50%, prevendo também um maior número de subidas de taxas este ano.

Neste contexto, as taxas de juro da dívida governamental evidenciaram subidas expressivas, levando a que os retornos da dívida governamental europeia e norte-americana fossem negativos. Os mercados acionistas valorizaram, tendo as ações dos EUA, do Japão e do Reino Unido evidenciado as subidas mais expressivas. As ações europeias tiveram um retorno marginalmente positivo, penalizadas pela expectativa de um maior impacto económico da guerra. As ações de mercados emergentes desvalorizaram, com impacto da queda das ações da Europa Emergente e da Ásia, em particular das ações chinesas. A classe de matérias-primas evidenciou novamente a melhor performance, com os preços pressionados por receios de disrupções na oferta devido à invasão da Ucrânia.

Evolução dos Mercados Financeiros em março de 2022



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias primas, EUR versus USD.



PERSPETIVAS

M

Em 2022, a atividade económica e a inflação deverão ser influenciadas pela evolução da guerra na Ucrânia e pelo aumento do preço das matérias-primas. A magnitude do impacto económico é muito incerta, dependendo da duração e da intensidade do conflito, assim como da extensão das sanções, mas a economia global atravessa um momento de forte recuperação, sustentado pelo maior dinamismo do sector dos serviços promovido pela redução das restrições pandémicas (exceto na China). De facto, os dados económicos divulgados depois do início do conflito vieram confirmar a tese que o ciclo económico não será interrompido. Em particular, os indicadores de sentimento empresarial superaram as expectativas, sobretudo o sector dos serviços, o mercado de trabalho mantém-se robusto e os estrangulamentos das cadeias de produção causados pela pandemia começam a evidenciar melhorias.

Por outro lado, a guerra veio adiar a desaceleração da subida de preços. Esperava-se que os fatores que causaram o forte aumento da inflação se dissipassem, designadamente os efeitos de base e as disrupções nas cadeias de produção, mas a guerra provocou uma nova escalada do preço das matérias-primas. Neste contexto, os bancos centrais elegeram o combate à inflação como o principal objetivo. Deste modo, em março, a Fed iniciou o processo de subida das taxas de juro e terminou a compra de ativos, prevendo iniciar a redução do balanço nos próximos meses. Apesar da remoção de estímulos poder levar a um aumento da volatilidade, não se antecipa que ponha em causa o ciclo económico, uma vez que o nível de taxas de juro permanece ainda baixo e que os estímulos massivos lançados no âmbito da crise pandémica já não são necessários.

Este contexto económico e de política monetária mantém-se favorável a ações face a obrigações. As taxas de juro deverão manter a tendência de subida, e, embora se espere que a guerra continue a induzir volatilidade, os mercados já incorporaram o cenário de guerra e os ativos de risco deverão continuar a recuperar. A classe de matérias primas deverá manter-se como a melhor diversificadora no contexto de persistência ou de escalada das tensões geopolíticas, mas realçamos a importância de manter carteiras diversificadas e a exposição a dívida pública, classe que permite estabilizar os retornos em períodos de maior volatilidade.

A situação geopolítica permanece muito instável pelo que continuaremos a monitorizar o conflito de modo a reavaliar os potenciais impactos na economia e nos mercados, designadamente a magnitude do impacto da subida dos preços das matérias primas.



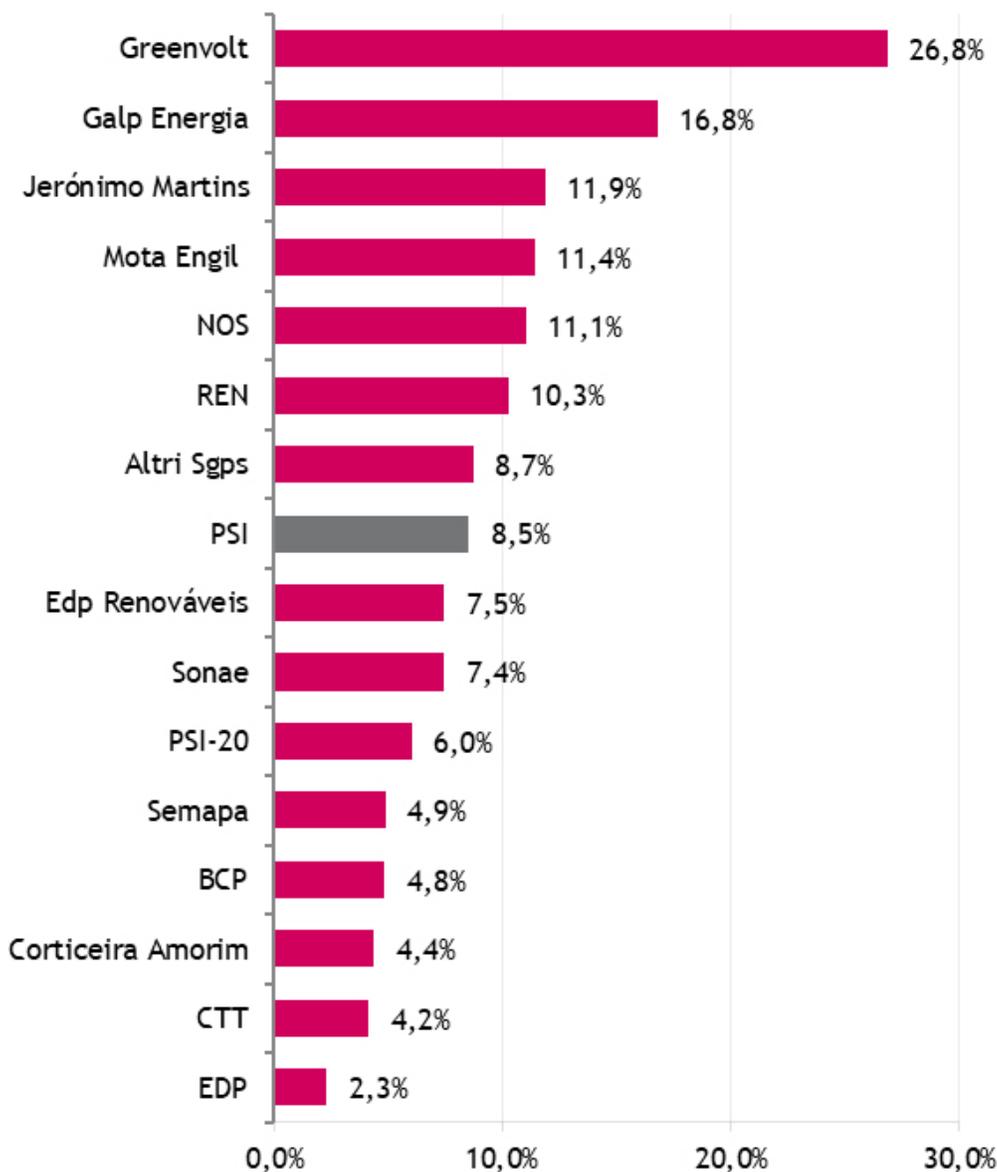
DESEMPENHO DO PSI

M

Março revelou-se muito positivo para os mercados de ações globais, mesmo num contexto em que a guerra na Ucrânia veio agravar a cadeia de fornecimento e as pressões inflacionistas daí resultantes. O índice nacional, que na revisão do mês passado mudou de nome, para PSI, e viu reduzida a sua composição para 15 cotadas, com a saída de Pharol, Novabase, Ibersol e F. Ramada, foi destaque na Europa, ao valorizar 8,5%. A Greenvolt (+26,8%), que mostrou uma quase triplicação de receitas

trimestrais, liderou os ganhos. A Galp (+16,8%) aproveitou o ambiente favorável de escalada dos preços do petróleo, tendo mostrado a sua proposta de dividendos e recompra de ações próprias. A Jerónimo Martins (+11,9%) completou o pódio. A retalhista apresentou números de 2021 acima do esperado pelos analistas e trouxe a proposta de dividendo. A Mota-Engil (+11,4%) também esteve em bom plano, suportada pela difusão de contas. Ainda com ganhos nos dois dígitos esteve a NOS (+11,1%), depois de divulgar crescimento de receitas e lucros e a proposta de dividendo, e a REN (+10,3%), ainda que tenha mostrado queda de lucros e EBITDA anual. Nota ainda para as boas contas da Sonae e para o anúncio de recompra de ações e dividendo dos CTT. O BCP vai retomar o pagamento de dividendos, de €0,0009 por ação. A Altri manifestou intenção de distribuir a restante posição que ainda detém na GreenVolt pelos seus acionistas, para além de um dividendo de €0,25/ação.

PSI (var.% mar.22)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking





TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º BlackRock Global Funds World Energy Fund A2 EUR	64,26%	6
2º Vontobel Fund Commodity B USD	58,52%	5
3º BlackRock Global Funds World Mining Fund A2 EUR	39,25%	6
4º Morgan Stanley Investment Funds US Property Fund A	35,29%	6
5º BNY Mellon Global Funds PLC BNY Mellon Brazil Equity Fund EUR A Acc	32,18%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

março 2022

Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º IMGA Alocação Conservadora
- 3º IMGA Ações Portugal
- 4º IMGA Alocação Moderada
- 5º IMGA Liquidez

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 31/03/2022 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

1º BCP PSI 20	21,0%
2º BCP S&P500 EUR	20,6%
3º BCP NASDAQ100 EUR	18,0%
4º BCP OURO EUR	17,7%
5º BCP MSCI WORLD	15,3%



SEGUROS UNIT LINKED



TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	4,31%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva Ações	2,71%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	2,09%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	1,13%
5º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	0,18%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.